



CADERNOS
PROARQ 32

REVISTA DE ARQUITETURA E URBANISMO DO PROARQ

N.32 | julho 2019

CADERNOS PROARQ 32

Reitora Denise Pires de Carvalho

Vice-reitor Carlos Frederico Leão Rocha

Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa Denise Maria Guimarães Freire

Decano do Centro de Letras e Artes Cristina Grafanassi Tranjan

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

FACULTY OF ARCHITECTURE AND URBANISM

Diretora

Dean

Andrea Queiroz Rego

Vice Diretor

Vice Dean

Guilherme Lassance

Coordenação Geral do PROARQ

General Coordination PROARQ

Coordenadora Mônica Santos Salgado

Vice-coordenadora Giselle Arteiro N. Azevedo

Coordenação Adjunta

Adjoint Coordinators

Editoria Ethel Pinheiro Santana

Ensino Fabiola do Valle Zono

Extensão Lais Bronstein Passaro

Pesquisa Gustavo Rocha-Peixoto

Câmara de Editoria

Board of Editors

Ethel Pinheiro Santana

Monica Santos Salgado

Rubens de Andrade

Conselho Editorial

Editorial Council

Çeça Guimaraes

Cristiane Rose Duarte

Gabriela Celani

Gustavo Rocha-Peixoto

Jean-Paul Thibaud

Leopoldo Bastos

José Manuel Pinto Duarte

Maria Angela Dias

Comissão Editorial

Editorial Committee

Ethel Pinheiro Santana

Maria Júlia de Oliveira Santos

Bárbara Thomaz (coordenação executiva)

Leonardo Muniz (secretaria executiva)

Pamela Ávila (secretaria executiva)

Revisão

Revision

Ethel Pinheiro Santana

Maria Júlia de Oliveira Santos

Bárbara Thomaz

Leonardo Muniz

Pamela Ávila

Tradução

Translation

RioBooks Editora

Ethel Pinheiro Santana

Bárbara Thomaz

Editoração / Projeto Gráfico

Desktop publishing / Graphic Design

Ethel Pinheiro Santana

Bárbara Thomaz

Pamela Ávila

Design Original: Plano B [plano-b.com.br]

Capa

Cover

Sanatório de Curicica - 1949-1951

Fio Cruz - Arquivo Raphael de Paula Souza

Sanatory of Curicica - 1949 - 1951

Fio Cruz - Arquivo Raphael de Paula Souza



Copyright©2019 dos autores

Author's Copyright©2019

Cadernos PROARQ

Av. Pedro Calmon, 550 - Prédio da FAU/ Reitoria, sl.433

Cidade Universitária, Ilha do Fundão

CEP 21941-901 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Tel.: + 55 (21) 3938-0288

Website: <http://www.proarq.fau.ufrj.br/revista>

E-mail: cadernos.proarq@gmail.com

FICHA CATALOGRÁFICA

Cadernos do PROARQ Rio de Janeiro
Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo,
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura –
No.1 (setembro 1997) -versão impressa / No. 18 (julho 2012) - versão eletrônica
N.32 (julho, 2019)
ISSN: 1679-7604 (impresso)
1-Arquitetura - Periódicos. 2-Urbanismo - Periódicos. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-graduação em Arquitetura. 2018.

CDD 720

Comitê Científico

Scientific Committee

Alina Santiago, UFSC
Alice Theresinha Cybis Pereira, UFSC
Andrey Rosenthal Schlee, UNB
Angélica Tannus Benatti Alvim, Mackenzie SP
Antonio Carlos Carpintero, UNB
Antonio Tarcísio Reis, UFRGS
Beatriz Oliveira, UFRJ
Benamy Turkienicz, UFRGS
Carlos Eduardo Dias Comas, UFRGS
Circe M. Gama Monteiro, UFPE
Cristiane Rose Duarte, UFRJ
Claudia Barroso-Krause, UFRJ
Cláudia Piantá Cabral, UFRGS
Denise de Alcantara, UFRJ
Douglas Vieira de Aguiar, UFRGS
Edson Mahfuz, UFRGS
Eduardo Grala da Cunha, UFPel
Eloisa Petti Pinheiro, UFBA
Emilio Haddad, USP
Fernando Diniz Moreira, UFPE
Fernando Freitas Fuão, UFRGS
Fernando Oscar Ruttkay Pereira, UFSC
Frederico Holanda, UNB
Gabriela Celani, Unicamp
Gilberto Yunes, UFSC
Giselle Arteiro Azevedo, UFRJ
Gleice Azambuja Elali, UFRN
Italo Caixeiro Stephan, UFV
Jardel Pereira Gonçalves, UFBA
Jean-Paul Thibaud, ENSA Grenoble
Jonathas Magalhães, PUC Campinas
José Merlin, PUC Campinas
Laura Novo Azevedo, Universidade de Oxford
Leandro Medrano, Unicamp
Leonardo Salazar Bittencourt, UFAL
Leopoldo Eurico Gonçalves Bastos, UFRJ
Lucia Costa, EBA UFRJ
Luciana Andrade, UFRJ
Luiz Eirado Amorim, UFPE
Maise Veloso, UFRN
Márcio Fabricio, USP
Marcos Martinez Silvano, UFRJ/Coppe
Maria Angela Dias, UFRJ
Maria Angela Faggin Leite, IEB/USP
Maria C. Guimaraens, UFRJ
Maria Lucia Malard, UFMG
Maria Luisa Trindade Bestetti, USP
Maria Maia Porto, UFRJ
Marta Adriana Bustos Romero, UNB
Monica Bahia Schlee, Pref RJ
Monica Salgado, UFRJ
Osvaldo Silva, UFRJ
Paola Berenstein Jacques, UFBA
Paulo Afonso Rheingantz, UFRJ
Renato Tibiriçá de Saboya, UFSC
Ricardo Cabús, UFAL
Roberto Righi, Mackenzie SP
Romulo Krafta, UFRGS
Rosina Trevisan Ribeiro, UFRJ
Ruth Verde Zein, Mackenzie SP
Sergio Leusin, UFF
Sheila Walbe Ornstein, USP
Silvia Tavares, James Cook University – Australia
Silvio Soares Macedo, USP
Sylvia Rola, UFRJ/Coppe
Vera Bins Ely, UFSC
Vera Tangari, UFRJ
Vinicius Netto, UFF
Wilson Florio, Unicamp
Yvonne Maggie, UFRJ

Avaliadores - Edição 32

Evaluators - Edition 32

Alina Santiago, UFSC

Ana Albano Amora, UFRJ

Angélica Tannus Benatti Alvim, Mackenzie SP

Claudia Piantá Costa Cabral, UFRGS

Edson da Cunha Mahfuz, UFRGS

Ethel Pinheiro, UFRJ

Gleice Elali, UFRN

Madalena Grimaldi de Carvalho, EBA UFRJ

Maria Cristina da Silva Schicchi, PUC Campinas

Maria Julia Santos, UFRJ

Maisa Veloso, UFRN

Vera Bins Ely, UFRGS

Wilson Florio, Unicamp

Palavra do Proarq

Desde a sua criação, o Cadernos PROARQ procura não apenas divulgar os resultados das pesquisas mais recentes sobre teoria, história, ensino e crítica de arquitetura e urbanismo, tecnologia e gestão de projetos e obras e percepção do ambiente, mas também lembrar as lições aprendidas com os profissionais que deixaram sua marca na história da arquitetura brasileira.

Neste sentido, esta edição 32 do CADERNOS PROARQ celebra a vida e obra de um grande arquiteto brasileiro: Sergio Bernardes. Os textos reunidos procuram homenagear o arquiteto em seu 100º aniversário, reunindo artigos que trazem diferentes olhares sobre seu trabalho, e seu legado para as gerações futuras.

Também é importante lembrar que o lançamento desta edição da revista ocorre às vésperas de outro momento ímpar na história do PROARQ: a realização do 10º Colóquio de Pesquisas. O evento deste ano é especial, pois, ao comemorar sua décima edição, recebe o Selo UIA 2020 que o caracteriza como evento preparatório para a 27º Congresso Internacional de Arquitetura que ocorrerá em julho de 2020 na Cidade do Rio de Janeiro.

Entendemos que a publicação não esgota a infinidade de temas que permeiam a discussão sobre os trabalhos de Sergio Bernardes, nem mesmo em arquitetura e urbanismo, mas acreditamos que sua produção incrementa a divulgação do conhecimento produzido por tantos colegas através de suas pesquisas, teses e dissertações. Desta forma, desejamos que os textos aqui reunidos tragam boas surpresas aos leitores.

Mônica Santos Salgado

A word from Proarq

Since the beginning of its publication CADERNOS PROARQ seeks not only to disseminate the results of the latest research on theory, history, teaching and criticism of architecture and urbanism, technology, design, construction management and the perception of the environment, but also to recall the lessons learned from the professionals who left their mark on the history of Brazilian architecture.

In this sense, edition #32 celebrates the life and work of a great Brazilian architect: Sergio Bernardes. The collected texts in this edition seek to honor the architect on his 100th anniversary, bringing together papers that offer different perspectives on his work and his legacy for future generations.

It is also important to remember that the launch of this edition occurs on the eve of another odd moment in the history of PROARQ: the 10th Research Colloquium. This year's event is special because, as it celebrates the tenth edition, the UIA 2020 Seal comes to characterize it as a preparatory event for the 27th International Congress of Architecture to be held in July 2020, in the city of Rio de Janeiro.

We understand that this issue does not exhaust the infinity of themes that permeate the discussion about the works of Sergio Bernardes, not even of architecture and urbanism, but we believe that this production increases the dissemination of knowledge produced by so many colleagues through their research, theses and dissertations. Therefore, we hope that the texts gathered here bring good surprises to all readers.

Mônica Santos Salgado

Editorial

A edição 32 de agosto de 2019 reforça uma atividade já consolidada pelo CADERNOS PROARQ: as edições temáticas dedicadas a arquitetos e profissionais consagrados no Brasil. Assim, com muito orgulho, esta edição celebra o aniversário de 100 anos do grande e inquieto arquiteto carioca Sergio Bernardes (1919-2002), dando ênfase a sua vasta experiência nas esferas da construção, da pesquisa e da crítica – ações desenvolvidas por Bernardes que, por sua vez, tornaram possível pensar arquitetura e urbanismo por um viés estreitamente autoral, muitas vezes ambicioso, mas, sobretudo, genial.

Para iniciar esta edição, recebemos o discurso pousado e intenso de **Ana Luiza Nobre** sobre, seguramente, um ponto de inflexão para a arquitetura moderna brasileira: a casa Lota de Macedo Soares. A abordagem de tal tema é emanada para além do projeto arquitetônico, comportando múltiplas escalas espaciais e temporais contemporâneas a sua construção, os afetos em suas relações éticas e estéticas e as diferentes formas do ‘fazer’ tecnológico. O texto trata, assim, de rara competência projetual ao unir corpo e alma do autor e obra, entre seus aspectos poéticos.

Ainda discorrendo sobre a casa Lota, **Rômulo Augusto Pinto Guina** nos apresenta a versão decodificada da residência de campo projetada pelo arquiteto Sergio Bernardes (SB). Situada na região serrana do Rio de Janeiro, a residência premiada é considerada por teóricos e historiadores como uma das soluções arquitetônicas mais radicais da década de 1950, tanto por seu pioneirismo na organização espacial, quanto em relação à tectônica, sendo apontada como a primeira casa concebida e construída em estrutura metálica do Brasil. O artigo tem por objetivo democratizar as descobertas da equipe do grupo de pesquisa ‘Casas Brasileiras do Século XX’ a partir da casa Lota em Samambaia, apresentando uma cronografia dos fatos, o desenho da casa que foi efetivamente construída e seu processo de caráter experimental, como um verdadeiro laboratório.

João Claudio Parucher da Silva, por sua vez, busca examinar o Arquivo SB a partir do conceito de significância. Incentivando o uso de critérios claros de priorização, traz uma perspectiva gerencial da informação para a construção de um trabalho arquivístico de documentos gráficos de arquitetura relevantes. Sugere que, com isso, além de se preservar a memória, permite-se explorar novas combinações de arquivos ampliando-se os horizontes interpretativos sobre SB e sua obra, denotando, assim, a importância dos espaços de custódia para sua história e da arquitetura.

Colocando em prática o conceito de significância trazido no artigo anterior, **Thaysa Malaquias de Mello** coloca o Complexo Sanatorial de Curicica como marco para a arquitetura de saúde no Brasil, no contexto do tratamento da tuberculose no país. Sua abordagem traz a importância de SB neste processo e localiza o arquiteto em seu quadro de formação acadêmica e profissional, de influências curriculares e políticas modernistas. Thaysa realiza um redesenho projetual para compreender a racionalização estética em suas singularidades, ampliando as possibilidades referenciais desta obra para novos programas e reforçando, assim, o legado das obras de SB.

Na esfera de obras de grande porte, e em sequencia cronológica, os Pavilhões de Volta Redonda, Bruxelas e São Cristóvão – concebidos e erguidos entre os anos 1954 e 1962 – são abordados por **Fausto Barreira Sombra Junior** em seu artigo, que expõe o trabalho de concepção de SB em um curto intervalo de tempo, entre os anos 1954 e 1958. Através deste texto de métrica analítico-expositiva, é possível perceber que, ainda hoje, há um incipiente universo crítico acerca dos planos e demais documentos referentes à constituição de tais exemplares arquitetônicos projetados por SB – valiososíssimos, em diversos aspectos.

Ainda discorrendo sobre a categoria ‘pavilhão’, **Alexandre Bahia Vanderlei** analisa três projetos de SB, com o intuito de compreender aspectos da metodologia, princípios, referências e o alcance da influência do trabalho de Bernardes. Alexandre contextualiza os projetos de SB com os de outros arquitetos, no cenário modernista, e reconhece a pluralidade da corrente carioca do Movimento Moderno Brasileiro, no qual SB participou ativamente. A pesquisa baseia-se na historiografia existente e nas fontes documentais mais específicas do acervo Pró-Memória, dedicado à promoção do legado de Bernardes, e também do projeto de pesquisa ‘Casas Brasileiras do Século XX’, coordenador pela Prof. Beatriz Santos.

No campo da reflexão crítica sobre a produção experimental, **Philippe Cunha Costa e Diego Nogueira Dias** refletem sobre a imanência dos sistemas de SB como uma condição muito além da canônica Teoria da Arquitetura Moderna, cuja abordagem estrita apenas reduz o valor conceitual e atemporal das obras de Bernardes. Seja no Sanatório de Curicica, no edifício Casa Alta ou na casa do próprio arquiteto, todas construídas no Rio de Janeiro, ou também no Mausoléu Castello Branco em Fortaleza, as obras de SB refletem a lógica dos eixos perante o plano cartesiano mas, ao mesmo tempo, evidenciam peculiaridades no quesito integração com a natureza, assim como uma vanguarda muito ligada a um viés sensorial. Dada a escassa historiografia arquitetônica sobre a produção de SB, os autores se debruçaram sobre o tema de duas maneiras: breves revisões e contextualizações sobre a cibernética, sistemas e sobre o arquiteto, além de produzirem demarcações analíticas de projetos do autor e seus contemporâneos.

O texto de **Silvia Maciel Savio Chataignier**, por sua vez, explora as marcas de SB para um entendimento do exercício arquitetônico como uma articulação entre a imaginação produtiva kantiana e o pensamento esquemático contemporâneo. Através da interlocução entre diferentes autores do campo ampliado da arquitetura e dos processos criativos, encontra as categorias de abstração: analogia, metáfora e esquema. Com elas, considerando a potência intelectual e sensível de SB em um contexto de adensamento urbano, sugere o esquematismo do autor como possibilidade para leitura dos espaços arquitetônicos e urbanos na atualidade.

Trafegando para a escala urbana, **Adriana Mattos Caúla e Silva** nos posiciona frente às obras e reflexões de SB sobre a cidade e as utopias, enquanto materialização de uma necessária possibilidade – através do emblemático projeto “o Rio do Futuro”, publicado em edição especial pela Revista Manchete em 1965. O número especial da Revista Manchete, objeto central deste artigo, foi a primeira publicação a reunir as propostas pensadas por Bernardes para o Rio de Janeiro, instigado por sua participação na administração do Governo de Carlos Lacerda como assessor da Secretaria de Obras da Guanabara. O texto, em suma, tensiona o legado de SB diante de sua flexibilidade enquanto pensador e construtor, desde o racionalismo modernista do início de carreira à utopia em direção a uma potencialidade, demonstrando o tráfego por escalas e por ideias, sempre largas.

Monica Paciello Vieira, na continuidade do pensamento utópico, rememora o projeto não-executado “Vulcões de Paris” de SB, com o objetivo de estimular um novo pensar sobre a reabilitação de espaços para cultura. Considerado dos mais ousados do acervo SB e pensado para o concurso do Parc La Villette, foi comparado às propostas finalistas (de Bernard Tschumi e Rem Koolhaas) quanto aos seus aspectos projetuais e de pensamento arquitetônico multiescalar. Neste contexto, podemos ressaltar a importância e influência ficcional-científica da proposta de SB em antecipação a fatores globais, hoje em curso.

Por fim, o texto de **Marcelo Augusto Felicetti** traz a perspectiva da análise do discurso para falar sobre SB, e também “com ele”. Sob forma de escrita quase poética, são apresentadas reflexões relativas à “vontade da verdade” e a interpretação ficcional para se explorar autor e obra sob as margens do possível. Utilizando estratégias de discurso e narrativa, assim, Marcelo percorre os limites da linguagem habitada para se aproximar de um estado de compreensão da relação complexa entre o signo arquitetônico e a manifestação verbal do arquiteto.

Encerramos este editorial contaminados pelos desejos de impulso tecnológico, sensível e vislumbrador que mantiveram Bernardes em condição de ativa persistência e constante manutenção do ‘pensar-fazer’ em arquitetura e urbanismo. De igual modo, ressaltamos o papel fundamental do Projeto Memória / Bernardes Arquitetura e de Kykah Bernardes para a continuidade deste legado, sempre em vias de uma nova descoberta. Agradecemos muitíssimo à Profa. Ana Albano Amora e toda a equipe envolvida que, com sensibilidade e atenção, nos possibilitaram estruturar toda esta edição. Desejamos que a leitura dessas linhas traga a todos, de uma vez, fôlego novo.

Equipe editorial

Ethel Pinheiro, chefe de editoria

Maria Julia de Oliveira Santos

Comissão Editorial

Bárbara Thomaz

Coordenação Executiva

Leonardo Muniz e Pâmela Ávila

Secretaria executiva

Editorial

Edition The 32nd August/2019 edition reinforces an activity already consolidated by CADERNOS PROARQ: the spread of thematic editions dedicated to renowned architects and professionals in Brazil. It is with great pride, then, that this edition celebrates the 100th anniversary of the great and restless carioca architect Sergio Bernardes (1919-2002), emphasizing his vast experience in the spheres of construction, research and criticism - actions developed by Bernardes which, in turn, made it possible to think about architecture and urbanism through a narrowly authorial, often ambitious, but above all genius bias.

We begin this edition with Ana Luiza Nobre's intense and kind speech about a turning point for modern Brazilian architecture: the Casa Lota de Macedo Soares. The approach of this theme is emanated beyond the architectural project, comprising multiple contemporary spatial and temporal scales to its construction, the affects on its ethical and aesthetic relations and the different forms of technological 'doing'. Thus, the text deals with a rare projectual competence when uniting body and soul of the author and work, among its poetic aspects.

Still talking about the Casa Lota, Rômulo Augusto Pinto Guina presents the decoded version of the country house designed by architect Sergio Bernardes (SB). Located in the mountainous region of Rio de Janeiro, the award-winning residence is considered by theorists and historians to be one of the most radical architectural solutions of the 1950s, both for its pioneering spatial organization and tectonics, and is touted as the first home conceived and built in metallic structure in Brazil. The article aims to democratize the findings of the research group 'Casas Brasileiras do Século XX' using Casa Lota in Samambaia, and also presents a chronograph of the facts, the design of the house that was effectively built and its process of experimental character, like a true laboratory.

João Claudio Parucher da Silva, in his turn, seeks to examine the SB Archive from the concept of significance. Encouraging the use of clear prioritization criteria, the author brings information management perspective to the construction of the archival work of relevant architectural graphic documents. He suggests that, in addition to preserving memory, this process allows exploring new combinations of archives, expanding the interpretive horizons about SB and his work, thus denoting the importance of custody spaces for its history and architecture.

Putting into practice the concept of significance brought in the previous article, Thaysa Malaquias de Mello puts the Sanatorium Complex of Curicica as a landmark for health architecture in Brazil, in the context of tuberculosis treatment in the country. Her approach brings the importance of SB in this process and locates the architect in his framework of academic and professional training, curricular influences and modernist policies. Thaysa makes a project redesign to understand the aesthetic rationalization in its singularities, expanding the referential possibilities of this work to new programs and thus reinforcing the legacy of the works of SB.

In the sphere of large scale works, also in chronological sequence, the Volta Redonda, Brussels and São Cristóvão Pavilions - conceived and erected between 1954 and 1962 - are addressed by Fausto Barreira Sombra Junior in his article, which exposes the work of conception of SB in a short time, between 1954 and 1958. Through this analytical-expository metric text, it is possible to realize that, even today, there is an incipient critical universe about the plans and other documents referring to the constitution of such architectural specimens designed by SB - very valuable in many respects.

Still discussing the Pavilion category, Alexandre Bahia Vanderlei analyzes three SB projects in order to understand aspects of the methodology, principles, references and the scope of Bernardes work. Alexandre contextualizes SB's projects with those of other architects in the modernist scenario, and recognizes the plurality of Rio de Janeiro's Modern Brazilian Movement, in which SB actively participated. The research is based on the existing historiography and more specific documentary sources of the Pró-Memória collection, dedicated to the promotion of Bernardes' legacy, and also of the research project 'Casas Brasileiras do Século XX', coordinated by Prof. Beatriz Santos.

In the field of critical reviews on experimental production, Philipe Cunha Costa and Diego Nogueira Dias reflect on the immanence of SB systems as a condition far beyond the canonical Theory of Modern Architecture, whose strict approach only reduces the conceptual and timeless value of Bernardes' works. Whether in the Sanatorium of Curicica, the Casa Alta building or the architect's own house, all built in Rio de Janeiro, or also in the Castello Branco Mausoleum in Fortaleza, SB's works reflect the logic of the axes before the Cartesian plane. At the same time, they show peculiarities regarding the integration with nature, as well as a vanguard closely linked to a sensorial bias. Given the scarce architectural historiography on the production of SB, the authors addressed the theme in two ways: brief reviews and contextualizations of cybernetics, systems, and the architect, as well as production of analytical demarcations of built projects developed by the author and his contemporaries.

Silvia Maciel Savio Chataignier's text, in turn, explores the marks of SB for an understanding of architectural exercise as an articulation between Kantian productive imagination and contemporary schematic thinking. Through the dialogue between different authors of the extended field of architecture and creative processes, she finds the categories of abstraction: analogy, metaphor and schema. Considering the intellectual and sensitive power of SB in a context of urban densification, Silvia suggests the author's schematism as a possibility for reading the architectural and urban spaces today.

Traveling to the urban scale, Adriana Mattos Caúla e Silva places us in front of SB's works and reflections for the city and utopias, as a materialization of a necessary possibility - through the emblematic project "Rio do Futuro", published in a special edition by Manchete Magazine in 1965. The special issue of Manchete Magazine, the central object of this article, was the first publication to bring together Bernardes' proposals for Rio de Janeiro, prompted by his participation in the administration of the Government of Carlos Lacerda, as advisor to the Secretariat of Guanabara

Works. The text, in short, strains SB's legacy in the face of his flexibility as a thinker and builder, from early modernist rationalism to utopia potentialities, demonstrating his travel through ever-wide scales and ideas.

Monica Paciello Vieira, in the continuation of an utopian thinking, recalls SB's unfulfilled project "Vulcões de Paris", with the aim of stimulating new thinking about the rehabilitation of cultural spaces. Considered one of the boldest in the SB Collection and designed for the Parc La Villette contest, it was compared to the finalist proposals (by Bernard Tschumi and Rem Koolhaas) regarding their design aspects and multiscale architectural thinking. In this context, we can emphasize the importance and fictional-scientific influence of the SB proposal in anticipation of global factors, currently underway.

Finally, the text by Marcelo Augusto Felicetti brings the perspective of discourse analysis to talk about SB, and also "with him". In the form of an almost poetic writing, reflections are presented concerning the "will of truth" and the fictional interpretation to explore author and work under the margins of the possible. Using discourse and narrative strategies, thus, Marcelo travels with the limits of inhabited language to approach a state of understanding of the complex relationship between the architectural sign and the architect's verbal manifestation.

We end this editorial contaminated by the desires of technological, sensitive and gleaming impulse that kept Bernardes in a condition of active persistence and constant maintenance of the "think-do" in architecture and urbanism. Likewise, we emphasize the fundamental role of the Pró-Memória Archive / Bernardes Arquitetura and Kykah Bernardes for the continuation of his legacy, always in the process of a new discovery. Many thanks to Prof. Ana Albano Amora and all the team involved who, with sensitivity and attention, allowed us to structure this entire edition. We hope that reading these lines will bring everyone a fresh breath, at once.

Ethel Pinheiro, chief editor

Maria Julia de Oliveira Santos

Editorial Committee

Bárbara Thomaz

Executive coordination

Leonardo Muniz, Pâmela Ávila

Executive secretary

Sumário *Contents*

Apresentação

Muito Além da arquitetura e urbanismo

Far Beyond Architecture and urbanism

Ana M.G Albano Amora

1

Flor rara e banalíssima: Sergio Bernardes e a casa de Lota de Macedo Soares

Very rare and banal flower: Sergio Bernardes and the house of Lota de Macedo Soares

Ana Luiza Nobre

17

A casa de campo de Lota de Macedo Soares: por uma cronografia do ícone moderno projetado por Sérgio Bernardes

The country house of Lota de Macedo Soares: for one chronography of the modern icon designed by Sérgio Bernardes

Romulo Augusto Pinto Guina

38

Arquivo Sérgio Bernardes: a análise do seu significado cultural como justificativa para a sua preservação

Sérgio Bernardes archive: an analysis of its cultural significance as a justification for the preservation

João Claudio Parucher da Silva

52

Sergio Bernardes e o Sanatório de Curicica: Herança da formação na FNA

Sergio Bernardes and Curicica Sanatorium: Inheritance of FNA's formation

Thaysa Malaquias de Mello

78

Os pavilhões de Sergio Bernardes: Volta Redonda, Bruxelas e São Cristóvão. Contribuição à vanguarda arquitetônica moderna brasileira em meados do séc. 20

The pavilions of Sergio Bernardes: Volta Redonda, Brussels and São Cristóvão. Contribution to the brazilian modern architectural avant-garde in the middle of the 20th century

Fausto Barreira Sombra Junior

99

Pabellón de Brasil – 1958: ampliación del desafío y perfeccionamiento del manifiesto

Brazil Pavilion – 1958: increasing the challenge and improving the manifest

Alexandre Bahia Vanderlei

Sumário *Contents*

114

Uma Vida em Sistemas: rastros de uma escritura Cibernética em Sérgio Bernardes

A Life in Systems: traces of a Cybernetic scripture in Sérgio Bernardes

Philippe Cunha Costa e Diego Nogueira Dias

131

A Imaginação Arquitetônica em Sérgio Bernardes – projetos como esquemas

Architectural Imagination on Sergio Bernardes – works as schemes

Silvia Maciel Savio Chataignier

145

Sérgio Bernardes e a utopia como plano de pensamento sobre a cidade

Sergio Bernardes and the utopia as a plan of thought about the city

Adriana Mattos Caúla e Silva

162

O PARC LA VILLETTE na concepção de Sérgio Bernardes

The PARC LA VILLETTE in Sergio Bernardes' conception

Monica Paciello Vieira

184

Sérgio Bernardes e a biblioteca dos sentidos

Sergio Bernardes and the library of senses

Marcelo Augusto Felicetti

Galeria

Evento SB100

SB 100 Event

Fotos de Brawn César, Ethel Pinheiro e Fernando Souza